

FRASE DO DIA

"Esta é uma jornada que está apenas começando com a sanção desta lei para concretizarmos o ambiente ideal de negócios no País"

Luis Barretto,
presidente do Sebrae Nacional

DESTAQUE

Exportação
33,5%

É a alta na média semanal exportada em agosto

Fonte: MDIC

DF adere à Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas

Uma grande conquista para os micro e pequenos empresários da Capital Federal foi celebrada na tarde de ontem. O governador Agnelo Queiroz sancionou, em solenidade no Sebrae-DF, o PL 155, que regulamenta no Distrito Federal a Lei Complementar Federal nº 123/06, estabelecendo assim o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para micro e pequenas empresas (MPEs) e empreendedores individuais (EI). "Trata-se de um grande avanço na economia e na política da Capital Federal. Os pequenos são quase a totalidade do

setor produtivo e movimentam mais de 50% da economia local", comemora o presidente da Fibra, Antônio Rocha. O Distrito Federal é o último estado da federação a ter uma legislação própria. "Estávamos na contramão", argumentou Agnelo Queiroz, em seu discurso. "O que é incoerente, pois demos exemplo de fazer inclusão social para gerar renda", ele reiterou, referindo-se ao fato de que o DF foi a unidade que registrou a primeira formalização de um microempendedor individual e também a

que mais cumpriu metas, proporcionalmente, nas formalizações. "Vocês foram exemplo para todo o País, não poderiam ter ficado por último na sanção da lei", observou o presidente do Sebrae Nacional, Luis Barretto. O presidente do Conselho do Sebrae-DF, José Sobrinho, também celebra o início desta nova fase do setor produtivo. "O reconhecimento do governo às necessidades das MPEs mostra que as empresas e o governo trabalham juntos para garantir a base da nossa economia", observa. A legislação entrará em vigor em 60 dias.

Política tributária em discussão na Fibra

Hoje, às 16h, a Fibra dará continuidade ao Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), com o Módulo Temático – Defesa de Interesses, sobre Política Tributária. O encontro é o quarto realizado neste ano. Desta vez, conduz o tema política tributária o economista Juarez Alexandre Baldini Rozzieri, professor da Universidade de São Paulo (USP). O objetivo deste módulo é informar, debater e estimular

as lideranças sindicais a defender os interesses do setor industrial em temas relacionados à agenda de política tributária. Fortalecer o papel dos sindicatos na promoção de um ambiente tributário competitivo para a indústria e favorável ao desenvolvimento do País também está na pauta do PDA. O Programa é totalmente gratuito. Informações: 3362-6115

Mandato

Sindilav elege nova diretoria para o quadriênio 2011/2015

O Sindicato das Indústrias de Lavanderia e Tinturaria (Sindilav-DF) realizou, ontem, eleições para a nova diretoria. Assume a presidência do Sindicato, para o quadriênio 2011/2015, Mauro Vendramini, empresário que está no ramo de lavanderias desde a década de 80. A chapa eleita é composta por Carlos Rodrigues (vice-presidente); Antônio Carlos Tofeti (1º secretário); Cláudio Menezes Rodrigues (1º tesoureiro); Deocleciano de Lima Queiroz Filho e Abílio José Pinha Bindaes (conselheiros fiscais), entre outros empresários. Atualmente, existem cerca de 200 lavanderias espalhadas pelo DF, segundo o Sindilav.

Falência

Pedidos de falência crescem em julho, diz Serasa

As empresas de todo o País tiveram mais dificuldades para honrar compromissos no início deste segundo semestre, segundo o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações. Foram solicitadas, em julho, 167 falências, ante 139, em junho. Também cresceu o número de falências decretadas, de 53 para 64. As falências requeridas caíram de 1.116, em igual período de 2010, para 1.044. O número também é inferior ao do acumulado de 2009 (1.385). Do total de pedidos feitos nos primeiros sete meses deste ano, 694 se referem a micro e pequenas empresas, 226 são de médias e 124 de grande porte. Na mesma base de comparação, também é menor o número de falências decretadas, com 378 processos ante 450. A maioria (340) é de micro e pequena empresa. Em seguida, vêm as médias (25) e as grandes (13).

Avanço

Sebrae sedia acordo para aperfeiçoamento de Lei Geral das MPE's

O Sebrae Nacional celebra hoje acordo entre a Frente Parlamentar Mista da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e o Governo Federal, com vistas ao aperfeiçoamento da Lei Geral das MPE. O evento, que conta com a presença da presidenta Dilma e ministros, será realizado às 11h, no Salão Nobre do Palácio do Planalto. Entre os assuntos esperados com o novo acordo estão atualizações dos valores do teto da receita bruta anual da microempresa, de 240 mil para 360 mil, e da Empresa de Pequeno Porte, de 2,4 milhões para 3,6 milhões; autorização de parcelamento de débitos para os optantes do Simples Nacional; e simplificação para alteração e baixa do empreendedor individual. Informações: 3362-1679.

Retração

CNI: indicadores industriais mostram acomodação na atividade

Pesquisa Indicadores Industriais, divulgada ontem pela CNI, revela que a atividade industrial caiu em junho na comparação com maio. A indústria operou, em média, com UCI de 82,3% em junho. Em maio, esse percentual foi de 82,5%. Além disso, as horas trabalhadas caíram 0,7%, enquanto os salários e o rendimento médio recuaram 0,9% no período. Ainda segundo o estudo, somente o faturamento real das indústrias teve aumento em junho, de 0,7%, na comparação com o mês anterior. De acordo com o gerente-executivo da Unidade de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, o ritmo mais moderado da atividade industrial é explicado pela alta dos juros e da inflação, pela redução do crédito e turbulências na economia mundial.

**NOVO TELEFONE DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL - FIBRA
GERAL: 3362-6000**